

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e Parecer dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Senhores Acionistas, em observância às disposições legais e estatutárias, submetemos os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 01/01/2025 a 31/12/2025, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belo Horizonte, 28 de abril de 2026.

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
		(reapresentado)		(reapresentado)							
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Disponibilidades	4	259	143	3.494	433	Fornecedores		30	26	53	104
Contas a receber de clientes		-	-	5.746	69	Obrigações tributárias, sociais e salários		3	-	95	13
Impostos a recuperar	5	39	33	63	48	Imposto de renda e contribuição social a pagar		1	1	24	19
Devolução de Capital a receber		8.900	10	-	10	Devolução do Capital Aos Acionistas		7.120	1.500	7.120	1.500
Outros ativos circulantes	6	-	100	11	103	Outras contas a pagar		-	-	41	22
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		9.198	286	9.314	663	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		7.154	1.527	7.333	1.658
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Investimentos	7	33.181	41.995	33.081	41.576	Devolução do Capital Aos Acionistas		-	2.500	-	2.500
Imobilizado		-	-	163	173	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	2.500	-	2.830
Intangível		-	-	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		33.181	41.995	33.244	41.749	Capital social	8	49.134	55.734	49.134	55.734
						Reservas de capital		14	6	14	6
						Lucros (Prejuízos) Acumulados		(13.923)	(17.486)	(13.923)	(17.486)
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		35.225	38.254	35.225	38.254
TOTAL DO ATIVO		42.379	42.281	42.558	42.412	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		42.379	42.281	42.558	42.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS		-	-	14.589	762
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		-	-	(8.498)	-
LUCRO BRUTO		-	-	6.091	762
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas		(187)	(769)	(2.128)	(2.420)
Equivalência patrimonial	7	3.702	(15.888)	-	1.254
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	(1.352)	-	(17.558)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		3.515	(18.009)	3.963	(17.962)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		65	44	176	79
Despesas financeiras		(1)	(2)	(17)	(7)
LUCRO OPERACIONAL		3.579	(17.967)	4.122	(17.890)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.579	(17.967)	4.122	(17.890)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(16)	(11)	(559)	(88)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.563	(17.978)	3.563	(17.978)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Lucro líquido do exercício	3.563	(17.978)	3.563	(17.978)
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>-</u>	<u>(17.961)</u>	<u>-</u>	<u>(17.961)</u>
Resultado abrangente total do exercício	3.563	(35.939)	3.563	(35.939)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajuste Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Resultado do exercício	Total	Não controladores	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	64.500	-	231	1.061	17.961	-	-	83.753	19.630	103.383
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(17.978)	(17.978)	-	(17.978)
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	(17.978)	17.978	-	-	-
Reserva de Capital	-	6	-	-	-	-	-	6	-	6
Redução de Capital	(8.766)	-	-	-	-	-	-	(8.766)	-	(8.766)
Reserva legal (absorção de prejuízo)	-	-	(231)	-	-	231	-	-	-	-
Reserva de lucros retidos (absorção de prejuízo)	-	-	-	(261)	-	261	-	-	-	-
Ajuste Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(17.961)	-	-	(17.961)	(8.070)	(26.031)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(800)	-	-	-	(800)	-	(800)
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.560)	(11.560)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (reapresentado)	55.734	6	-	-	-	(17.486)	-	38.254	-	38.254
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.563	3.563	-	3.563
Destinação do resultado do exercício (absorção do prejuízo)	-	-	-	-	-	3.563	(3.563)	-	-	-
Reserva de Capital	-	8	-	-	-	-	-	8	-	8
Redução de Capital	(6.600)	-	-	-	-	-	-	(6.600)	-	(6.600)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	49.134	14	-	-	-	(13.923)	-	35.225	-	35.225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.579	(17.967)	4.122	(17.890)
Ajuste por:				
Depreciação e amortização	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(3.702)	15.888	-	(1.254)
(Aumento) redução na conta de clientes	-	-	(5.677)	523
(Aumento) redução nos demais ativos	(8.790)	882	102	893
(Aumento) redução nas contas de impostos a recuperar	(6)	(19)	(15)	(33)
Aumento (redução) na conta de fornecedores	4	12	(51)	31
(Aumento) redução na conta de obrigações tributárias, sociais e salários	3	(58)	82	(120)
Aumento (redução) na conta de Impostos a recolher	-	(111)	5	(357)
Aumento (redução) nos demais passivos	3.120	(800)	3.139	(1.228)
Caixa proveniente das operações	(5.792)	(2.173)	1.707	(19.435)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16)	(11)	(559)	(88)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(5.808)	(2.184)	1.148	(19.523)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(Aumento) Redução de investimentos	7.716	26.225	8.495	49.416
Dividendos recebidos	4.800	2.152	4.800	-
Baixa de intangível	-	-	-	13.805
(Aquisições) Baixas de imobilizado	-	-	10	(18)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	12.516	28.377	13.305	63.203
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Redução de Capital	(6.600)	(8.766)	(6.600)	(8.766)
Dividendos distribuídos	-	(800)	(4.800)	(800)
(Realização) de Ajuste Avaliação Patrimonial	-	(17.961)	-	(17.961)
Aumento Reserva de Capital	8	6	8	6
Transações com acionistas não controladores	-	-	-	(19.630)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(6.592)	(27.521)	(11.392)	(47.151)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	116	(1.328)	3.061	(3.471)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	143	1.471	433	3.904
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	259	143	3.494	433
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	116	(1.328)	3.061	(3.471)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A, sediada em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, atua no segmento de Holding de participações societárias.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, já considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Também, foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TGs) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em consonância com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, especial com o CPC PME (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequena e Médias Empresas, emitido pelo Conselho Federal De Contabilidade.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Aprovação das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 28 de abril de 2026 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Critérios Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são como segue:

- a) Base de Consolidação** – As demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade, que incluem as demonstrações contábeis das empresas mencionadas na Nota Explicativa 7, foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Assim sendo, os principais procedimentos de consolidação são: Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas e eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados da empresa consolidada. As políticas contábeis de controladoras e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.
- b) Caixa e equivalente caixa** – São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Sociedade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido pelas normas brasileiras de contabilidade.
- c) Investimentos** – *Participação Societária*: Os investimentos da Sociedade em controlada, coligada ou em empreendimento controlado em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial. O investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida

após a aquisição. A participação societária é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas. As demonstrações financeiras das coligadas, controladas ou controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Sociedade. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis adotadas pelas coligadas, controladas ou controladas em conjunto estejam de acordo com as adotadas pela Sociedade. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Sociedade em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seus investimentos. Na situação das coligadas, controladas ou controladas em conjunto apresentar patrimônio líquido negativo, a Sociedade reconhece a perda estimada com o investimento até o limite do valor contábil líquido reconhecido.

- d) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)** – A Sociedade avalia anualmente a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos não financeiros, em especial dos grupos imobilizado, intangível e investimentos. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade. Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A Sociedade ao final do fechamento das demonstrações financeiras revisou e não identificou a existência de indícios de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seus ativos (imobilizado e intangível), não registrando nenhuma perda.
- e) Provisões** – A provisão é reconhecida quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade. Quando a Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos as provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos, da Sociedade. A Sociedade ao final do fechamento das demonstrações financeiras não era parte em processos como réu com classificação de perda provável ou possível, de acordo com os seus assessores jurídicos, não registrando nenhuma provisão para perda.
- f) Demais passivos circulantes e não circulantes** – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, conforme as normas brasileiras de contabilidade.

g) Demonstrações dos fluxos de caixa – As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade.

4. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo era composto por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	-	-	1	-
Aplicações financeiras	259	143	3.493	433
Total	259	143	3.494	433

As aplicações financeiras referem-se a recursos aplicados em Certificado de Depósito Bancário, com liquidez imediata e rentabilidade média de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2025, e 101,5% em 2024, que são prontamente conversíveis a um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo era composto por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Saldo Negativo IRPJ	39	33	40	34
Saldo Negativo CSLL	-	-	7	-
Outros Impostos a recuperar	-	-	16	14
	39	33	63	48

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo era composto por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024 (reapresentado)	2025	2024 (reapresentado)
Participação Societária	-	100	-	100
Despesas Antecipadas	-	-	4	3
Outras Contas a receber	-	-	7	-
	<u>-</u>	<u>100</u>	<u>11</u>	<u>103</u>

7. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo era composto por:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2023
Propriedade para investimento (a)	-	-	33.081	41.576
Investimentos em controladas (b)	33.181	41.995	-	-
	<u>33.181</u>	<u>41.995</u>	<u>33.081</u>	<u>41.576</u>

a) Propriedade para investimento

A propriedade para investimento da controlada refere-se à imóveis controlados pela Sociedade com o objetivo de auferir rendimentos com locação. Dessa forma, foi classificado como propriedade para investimento como mantido para valorização de capital, sendo que o mesmo está mensurado pelo custo histórico e/ou a valor estimado de liquidação.

b) Informações dos investimentos em controladas

Controladas	Controladora				
	Participação	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência Patrimonial
Pires & Associados Empreendimentos Imobiliários Ltda	100%	4.801	4.585	4.801	4.585
Boavista Gestão de Ativos Ltda	100%	357	49	357	23
Viareggio Empreendimentos Imobiliários Ltda	100%	28.023	(906)	28.023	(906)
				<u>33.181</u>	<u>3.702</u>

O investimento na controlada Boavista Gestão de Ativos Ltda foi adquirido com base em 31 de julho de 2025.

A movimentação dos investimentos é a seguinte:

Controladas	Controladora				31/12/2024
	31/12/2024	Aumento (Redução) Participação	Equivalência patrimonial Resultado	Dividendos Recebidos	
Pires & Associados Empreendimentos Imobiliários Ltda	13.916	(8.900)	4.585	(4.800)	4.801
Boavista Gestão de Ativos Ltda	-	334	23	-	357
Viareggio Empreendimentos Imobiliários Ltda	28.079	850	(906)	-	28.023
	41.995	(7.716)	3.702	(4.800)	33.181

8. CAPITAL SOCIAL

Em 07 de novembro de 2025 a Assembleia Geral Extraordinária de acionistas aprovou a redução de capital social da Companhia em R\$ 6.600.000,00 (seis milhões e seiscentos mil reais), passando o capital social de R\$ 55.734.435,79 (cinquenta e cinco milhões, setecentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e setenta e nove centavos), para R\$ 49.134.435,79 (quarenta e nove milhões, cento e trinta e quatro mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e setenta e nove centavos).

Em 2025 capital social é de R\$ 49.134.435,79 (quarenta e nove milhões, cento e trinta e quatro mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e setenta e nove centavos), dividido em dividido 47.574.844 (quarenta e sete milhões, quinhentas e setenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e quatro) ações, todas ordinárias e nominativas, sem valor nominal, inteiramente subscritas e integralizadas.

DIRETORIA

Luiz Alexandre Monteiro Pires – Diretor

Luiz Eduardo Monteiro Pires – Diretor

Luiz Paulo Monteiro Pires – Diretor

RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTÁBIL

Contador Hugo Mateus dos Reis Nascimento – CRC – MG 109.979/O – 4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Srs. Acionistas e Diretores da
LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram em 28 de abril de 2025 relatório com opinião não modificada.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2026

AUDSERVICE - AUDITORES ASSOCIADOS S.S.
CRC-01-MG-4553 – O

Fernanda Filizzola Mattos de Santos
Auditora Responsável
CRC-MG-113796/O-0

Alexandre Oliveira Chagas
Auditor Responsável
CRC-MG -075751-O